

Jaama Frevo: análise do arranjo

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Teoria e Análise Musical

Matheus Maciel

Universidade Federal do Rio de Janeiro

matheusmacieloficial@gmail.com

Resumo. Este artigo apresenta um recorte da pesquisa de mestrado profissional do autor, centrada na elaboração de arranjos para violão solo a partir de obras de compositores oriundos da região sul fluminense do estado do Rio de Janeiro. O foco recai sobre a peça *Jaama Frevo*, de Marcelo Nami. O objetivo foi transcrever a obra, originalmente gravada com instrumentação variada, e arranjar para o violão solo. A metodologia adotada seguiu três etapas: transcrição auditiva a partir fonograma original, elaboração do arranjo e entrevista com o compositor. A escolha pela transcrição auditiva visou captar nuances interpretativas e estilísticas da gravação. A entrevista com Nami revelou suas inspirações pessoais e musicais, além de contextualizar a criação de *Jaama Frevo*, composta após uma experiência no Senegal. Conclui-se que o trabalho contribui para o avanço dos conhecimentos na área de processos criativos e tem potencial para expandir o repertório violonístico brasileiro, além de colocar em evidência obras de compositores oriundos de regiões afastadas dos grandes centros.

Palavras-chave. Marcelo Nami, *Jaama Frevo*, Arranjo, Transcrição, Violão Solo.

Jaama Frevo: Analysis of the Arrangement

Abstract. This article presents an excerpt from the author's professional master's research, focused on the creation of arrangements for classical guitar based on works by composers from the southern region of the state of Rio de Janeiro. The focus is on the piece *Jaama Frevo*, by Marcelo Nami. The objective was to transcribe the work, originally recorded with varied instrumentation, and arrange it for solo guitar. The methodology adopted followed three stages: aural transcription from the original phonogram, arrangement, and interview with the composer. The choice of aural transcription aimed to capture interpretive and stylistic nuances from the recording. The interview with Nami revealed his personal and musical inspirations, as well as contextualizing the creation of *Jaama Frevo*, composed after an experience in Senegal. It is concluded that the work contributes to the advancement of knowledge in the area of creative processes and has the potential to expand the Brazilian guitar repertoire, in addition to highlighting works by composers from regions far from the major centers.

Keywords. Marcelo Nami, *Jaama Frevo*, Arrangement, Transcription, Classical Guitar.



Introdução

Ao longo da minha pesquisa de mestrado pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da UFRJ (PROMUS), desenvolvi seis arranjos para violão solo a partir de obras escritas por compositores oriundos da região sul fluminense¹ do estado do Rio de Janeiro. Foram selecionadas peças de formações instrumentais variadas, com o propósito de ter na elaboração desses arranjos a parte principal do trabalho. Dentre essas obras, conheci a música apresentada neste artigo.

Composta por Marcelo Nami (1974), violonista oriundo da cidade de Barra do Piraí (RJ), a peça *Jaama Frevo* faz parte do álbum *Brinquedo de Vento* (2011). Nesse trabalho, Nami gravou 12 faixas autorais que incluem diversas combinações de instrumentação: guitarra elétrica, violão de aço, violão de *nylon*, contrabaixo elétrico, teclados, percussão e bateria, além de faixas com vocalizes. O que me fascinou ao ouvir a obra de Nami foi a virtuosidade presente em diversas de suas composições, peças com desafios técnicos que soam com clareza na interpretação do compositor. Outro elemento musical que me chamou atenção foi o lirismo melódico presente em temas principais.

Posteriormente à gravação deste álbum, Nami desenvolveu um recurso técnico original no violão ao utilizar uma dedeira fixada como palheta para simular a técnica de digitação da guitarra, desenvolvendo assim um repertório de composições originais para o violão solo.

Para a realização desse trabalho, defini uma metodologia com as seguintes etapas:

1. Transcrição auditiva a partir do fonograma original da obra;
2. Elaboração do arranjo para violão solo;
3. Entrevista com o compositor.

Optei pela transcrição auditiva a partir do fonograma original por ser uma prática comum em minha realidade como violonista e arranjador. Além disso, considero válida a abordagem de uma obra a partir de sua gravação pela mesma razão apresentada por Gonçalves em seu artigo *O processo de transcrição da obra de Moacir Santos para violão de 7 cordas*:

O motivo do ponto de partida ser uma gravação, e não uma partitura, deve-se ao fato de que a transcrição de ouvido permite a compreensão,

¹ Também conhecida como Mesorregião Sul Fluminense, esta localidade é composta pelos seguintes municípios: Angra dos Reis, Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Paraty, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda (SILVA; LANZARA, 2016, p. 19).



não só das notas musicais e figuras rítmicas, mas também da intenção, do sotaque de cada estilo (GONÇALVES, 2020, p. 02).

A partir da transcrição, elaborei o arranjo para violão solo. Por fim, realizei uma entrevista com o compositor, o que contribuiu com novas informações para a interpretação de sua peça.

Nas próximas seções, apresento, respectivamente, a entrevista, o processo de elaboração do arranjo e uma breve análise da forma musical de *Jaama Frevo*. Optei por essa ordem para contextualizar o leitor sobre a trajetória musical do compositor, apresentar o processo de elaboração do arranjo e ensinar uma breve discussão sobre a estrutura musical da peça abordada.

Entrevista com o compositor

Nami, na atualidade, mora em Israel e frequenta o Brasil nos períodos de turnê dos seus trabalhos autorais. Em função disso, a entrevista com o compositor foi realizada por meio de um aplicativo de mensagens. Enviei um vídeo tocando o arranjo e as perguntas no dia 13 de março de 2024.

Estabeleci duas perguntas para o entrevistado:

- a. Por que você começou a compor e quais foram suas inspirações?
- b. A música *Jaama Frevo* foi escrita por algum motivo em especial?

Meus objetivos com essas questões eram: 1- entender quais foram os passos iniciais de Nami durante sua formação como compositor; 2- conhecer as motivações por trás da composição *Jaama Frevo*, buscando referências para uma melhor compreensão da estrutura da obra. Acredito que a chance de obter as observações do compositor pode agregar novas percepções ao entendimento da música.

Sobre a primeira pergunta, Nami respondeu:

Minha primeira composição foi para a Lua [...], um trecho muito curto, eu devia ter uns 5 anos de idade [...], mas eu já gostava de compor, e logo que eu aprendi a escrever partitura, eu comecei a compor muita coisa. Então eu compunha! O que me inspirava a compor? As pessoas, como eu te falei, compus para Lua, até depois de muitos anos eu fiz uma outra música para Lua, que saiu no álbum *Brinquedo de Vento*, que é a *Nova Emoção*. Estava uma lua linda lá em Copacabana, então a Lua me inspira, o Sol, os domingos de férias, as segundas-feiras de



trabalho, as pessoas, o corre-corre, a tranquilidade, e eu compus músicas também para pessoas queridas, para familiares, amigos e artistas que eu admiro. Essas são as minhas inspirações (NAMI, 2024).

2

Nami ainda complementou sua resposta mencionando suas referências musicais:

E as referências musicais [...], eu em casa, ouvi por causa da minha mãe [...], Chico Buarque, Edu Lobo [...], a gente ouvia muito Elis Regina, ouvia Jobim, e logo depois comecei a aprender violão. Aí tive acesso também a Ernesto Nazareth e Tárrega, naturalmente, e aquilo foi uma certa revolução, que eu comecei a conhecer os espanhóis e logo depois veio o primeiro disco do Paco de Lucia [...]. Aí eu fui crescendo [...] comecei a estudar o jazz também, com Dizzy Gillespie, Charlie Parker, conheci a obra desses gigantes e sempre com a música brasileira na frente também. Até que eu conheci a obra do Toninho Horta [...], aquilo revolucionou completamente a minha forma de escutar e compor. Me trouxe uma certa tranquilidade, um certo equilíbrio, a música do Toninho foi e é muito importante para mim (NAMI, 2024).

Ao complementar sua resposta citando a obra de Toninho Horta (1948), Nami expôs uma referência que elucida o tratamento harmônico presente na maioria de suas composições.

Sobre a segunda pergunta, Nami respondeu:

A história da *Jaama Frevo* é a seguinte: eu estava em Dacar, no Senegal, pela primeira vez, acompanhando a cantora Denise Reis (1970) no festival de jazz. E eu tive a oportunidade de ficar alguns dias lá [...], em contato com o povo senegalês, um povo muito bonito, um povo extremamente musical. A gente saiu nas ruas e via aquele toque dos tambores, aquilo mexeu muito comigo [...]. E eu gostei da simpatia do povo, aquilo me encantou também. Então eu fiz a primeira parte dessa música ali [...]. Depois eu voltei para o Brasil e, logo que cheguei, fiz a continuação [...]. E por que *Jaama Frevo*? Frevo, porque é o nosso ritmo, a nossa dança forte, alegre do nordeste brasileiro, e foi o fio condutor para eu fazer essa música [...], e lá em Senegal, eu queria saber como se falava paz e eu vi que paz era *jaama*,³ então coloquei o frevo da paz, *Jaama Frevo*, essa é a história (NAMI, 2024).

Na próxima seção, apresento uma análise detalhada da peça.

² Entrevista concedida a Matheus Maciel para sua dissertação de mestrado em 13 de março de 2024.

³ *Wolof*, idioma falado nos países de Senegal, Gâmbia e Mauritânia. (DADOS MUNDIAIS)



Estrutura do arranjo

Jaama Frevo foi gravada com guitarra elétrica, violão de aço, violão de *nylon*, contrabaixo elétrico e bateria. Estruturado em 5 partes, forma maior que o habitual de um frevo tradicional, o compositor definiu a seguinte estrutura rondó (Quadro 1):

Quadro 1 – Forma musical de *Jaama Frevo*

Intro	A	B	A	C	A	D	E	A	B	A	Coda
-------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	------

Fonte: autor da pesquisa.

O tema principal é desenvolvido na tonalidade de Ré menor, tendo, na gravação original, a melodia dobrada entre a guitarra elétrica e o violão de aço. Na construção do arranjo, optei por iniciar com uma levada de frevo e, no momento de exposição do tema A, priorizar apenas a melodia acompanhada por acordes em bloco (Figura 1):

Figura 1 – *Jaama Frevo*, arranjo de Matheus Maciel, compassos 16-30 da partitura completa



Fonte: (MACIEL, 2025)

Logo em seguida, insiro células rítmicas que remetem à levada de frevo na exposição do tema B na tonalidade homônima, Ré Maior (Figura 2):

Figura 2 – *Jaama Frevo*, arranjo de Matheus Maciel, compassos 31-47 da partitura completa



Fonte: (MACIEL, 2025)

O tema C apresenta o maior grau de dificuldade para execução, em razão da complexidade técnica dos compassos com melodias em semicolcheias. Foi preciso definir uma digitação adequada para melhor execução desta parte (Figura 3):

Figura 3 – *Jaama Frevo*, arranjo de Matheus Maciel, compassos 79-94 da partitura completa





Figura 4 – *Jaama Frevo*, arranjo de Matheus Maciel, compassos 120-139 da partitura completa



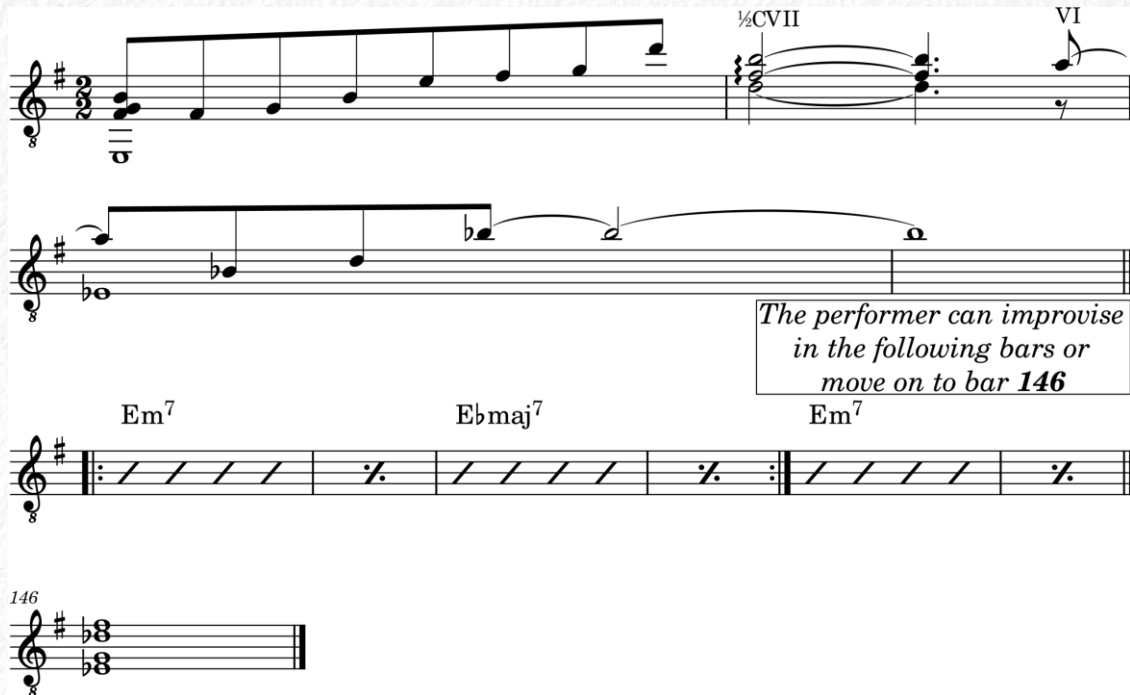
Fonte: (MACIEL, 2025)

Continuando com a intenção de trazer o improviso que acontece na gravação original para meu arranjo, após esse trecho adicionei compassos somente com a harmonia da parte D escrita, com a finalidade de deixar o intérprete livre para improvisar. Ressalto que foram indicadas duas opções na partitura: 1- o intérprete se sentir à vontade para criar um improviso com a harmonia definida; 2- seguir direto para o compasso 146⁴ após a parte D (Figura 5).

⁴ O intérprete pode improvisar nos compassos seguintes ou prosseguir para o compasso 146 (tradução do autor).



Figura 5 – *Jaama Frevo*, arranjo de Matheus Maciel, compassos 136-146 da partitura completa



The performer can improvise in the following bars or move on to bar 146

Em⁷ Ebmaj⁷ Em⁷

146

Fonte: (MACIEL, 2025)

Após esse momento é apresentado o tema E, última parte antes da peça fazer a reexposição dos temas A e B. Nesse momento, o compositor modula para Fá # Maior, criando um contraste com as tonalidades anteriores (Figura 6):

Figura 6 – *Jaama Frevo*, arranjo de Matheus Maciel, compassos 149-165 da partitura completa





Fonte: (MACIEL, 2025)

Análise da forma

Nami definiu tonalidades específicas para cada parte (Quadro 2):

Quadro 2 – Tonalidades dos temas de *Jaama Frevo*

Tema	A	B	C	D	E
Tonalidade	Ré menor	Ré Maior	Si menor	Mi menor	Fá # Maior

Fonte: autor da pesquisa.

Os temas A, C, D e E têm relação direta com o tema B em Ré Maior:

1. A está na tonalidade homônima;
2. C está no relativo menor;
3. D está na função subdominante, II de Ré Maior.



4. E está no homônimo do antirrelativo, também conhecido como acorde de medianta cromática.⁵ Tem origem no III de Ré Maior.

A parte D, que está relacionada com a função de subdominante, também apresenta o **Ebmaj7**. Esse acorde pode ser interpretado como o II de Ré frígio.⁶ Momento harmonizado com acordes advindos de escalar diferentes justamente para dar vazão à criatividade musical, uma vez que essa parte é construída inteiramente com improvisos.

Conclusões

Este foi o terceiro arranjo desenvolvido no âmbito da minha pesquisa de mestrado profissional pela UFRJ. Adotei, assim como nos dois primeiros, o mesmo modelo metodológico para os arranjos subsequentes: 1- transcrição auditiva a partir de fonograma; 2- elaboração do arranjo para violão solo; 3- realização de entrevista com o compositor. Ressalto a relevância da entrevista com Marcelo Nami, cujas contribuições foram fundamentais para a compreensão e a interpretação do caráter musical da obra.

Convido o leitor a ouvir o fonograma original,⁷ base do material de pesquisa para a realização deste estudo, e assistir minha gravação audiovisual do arranjo disponível no Youtube.⁸

Neste trabalho, compartilho o percurso criativo e intelectual que orientou a elaboração do arranjo, com o intuito de fomentar novas abordagens composicionais voltadas ao violão. A proposta também potencial para expandir o repertório disponível para o instrumento e divulgar obras que, por meio de transcrições e arranjos, ganham nova vida no contexto violonístico. Além disso, considero fundamental valorizar a produção musical de compositores oriundos de regiões externas aos grandes centros urbanos, promovendo maior visibilidade e diversidade no meio da música instrumental brasileira.

⁵ O procedimento de modulação ocorrida por dois acordes conectados por um tom comum geralmente exibe uma relação de medianta cromática (KOSTKA; ALMÉN, 2024).

⁶ Modo derivado da escala menor natural, caracterizado pelo segundo grau rebaixado em um semitom.

⁷ <https://youtu.be/use7yLmLgDI?si=kWrYjOaWmM-DpiMR>

⁸ <https://youtu.be/PKps3yIwCVw?si=pDG4pjMvJ0A45ZMo>



Referências

BRINQUEDO DE VENTO. Marcelo Nami (compositor e intérprete). Rio de Janeiro: Produção independente, 2011. CD.

DADOS MUNDIAIS. Países onde se fala Wolof. Sítio da Internet. Disponível em: <https://www.dadosmundiais.com/linguas/wolof.php>. Acesso em: 07 de mar. 2025.

GONÇALVES, Marcelo. O processo de transcrição da obra de Moacir Santos para violão de 7 cordas. In: 17º COLÓQUIO DE PESQUISA DO PPGM/UFRJ, 2020, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: 2020.p. 149-161. Disponível em: <https://ppgm.musica.ufrj.br/anais-do-17-coloquio-de-pesquisa-do-ppgm-ufrj-2/>. Acesso em: 16 de jul. 2025.

JAAMA FREVO. Marcelo Nami (compositor e intérprete). Rio de Janeiro: Produção independente, 2011. CD, faixa 2 (4 min 19s). Disponível em: <https://youtu.be/use7yLmLgDI?si=kWrYjOaWmM-DpiMR>. Acesso em: 09 de set. 2025.

JAAMA FREVO: Marcelo Nami. Matheus Maciel. CD, 4 min 41s. Rio de Janeiro: produção independente, 2025. Disponível em: <https://youtu.be/PKps3yIwCVw?si=Mdw8QnglEZ6ds9I0>. Acesso em: 16 de jul. 2025.

KOSTKA, Stefan; ALMÉN, Byron. *Tonal Harmony: with na introduction to post-tonal music*. 9ª edição. Nova York: McGraw Hill LLC, 2024. 681 p.

MACIEL, Matheus. *Jaama Frevo*. Violão solo. Rio de Janeiro: editoração através do *Muscore Studio*, 2025. Partitura. 6 p.

NAMI, Marcelo. Entrevista concedida a Matheus Maciel. Rio de Janeiro, 13 de março de 2024. Áudio. 8min e 49s. Não publicada.

NOVA EMOÇÃO. Marcelo Nami (compositor e intérprete). Rio de Janeiro: Produção independente, 2011. CD, faixa 10 (3 min 27s).

SILVA, Bruno Salgado; LANZARA, Arnaldo Provasi. Capacidades institucionais de implementação de políticas sociais nos municípios da mesorregião sul fluminense. *Políticas Públicas e Desenvolvimento*, Publicação online, 1(1), p. 01-19, ago./dez. 2016.

